



22/05/18
ds prais

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA **REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2018**

-----ACTA NÚMERO 9-----

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, na Delegação da Junta de Freguesia, em Queijas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, estando presentes a Senhora Secretária Ana Lúcia Fernandes Figueiredo Dias, a Senhora Tesoureira Sara Margarida da Silva Ribeiro, o Senhor Vogal Américo Francisco Fernandes Ramos, o Senhor Vogal Mário Luís Mendes, a Senhora Vogal Paula Cristina de Oliveira Soares e o Senhor Vogal João Paulo Gomes. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira deu início à nona reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes: ----

Antes da Ordem do Dia: -----

- 1 – Informações -----
- 2 – Posição Financeira -----
- 3 – Aprovação da ata n.º 06/2018 -----

Ordem do Dia: -----

1. Proposta de Deliberação N.º 42/2018 – 4ª Alteração Orçamental, 2ª alteração ao PPA e 1ª alteração ao PPI; -----
2. Proposta de Deliberação N.º 43/2018 - Aquisição de bens e serviços – Ajuste direto simplificado - Aquisição de serviços para manutenção elétrica nos edifícios da responsabilidade da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas; -----
3. Proposta de Deliberação N.º 44/2018 - Sepultura N.º 2 do Talhão N.º 10 - Concessão a

título perpétuo; -----

4. Proposta de Deliberação N.º 45/2018 - Feira Medieval – 19 a 22 de Abril de 2018; -----

Ponto – Um – Informações -----

--- Na semana passada decorreu a semana social, foi organizada pela Paróquia de Carnaxide do Centro Social e Paroquial de Carnaxide, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal que teve como tema o futuro da terceira idade. Durante essa semana houve vários debates, alguns workshops, várias trocas de ideias entre profissionais da área e população de Carnaxide e de Queijas. Em conclusão, ficámos, nós Junta de Freguesia e a Universidade Sénior, de arrancar com o inquérito social para se verificar o estado da população idosa em Carnaxide, inicialmente em Carnaxide. Depois, pretendemos arrancar com esse inquérito aqui em Queijas, juntamente com a Paróquia e, por fim, em Outurela. A ideia é verificarmos o estado da população, verificarmos situações de pessoas em isolamento, com necessidades, para depois atuarmos conjuntamente com estas instituições, com as Igrejas, com os Centros Sociais e com a Câmara Municipal de Oeiras. -----

--- Em relação ao programa POAMC, que é o programa de entrega de bens alimentares para as famílias carenciadas, temos recebido nos últimos dias vários alimentos que já deveriam ter chegado nos últimos meses. Temos tido alguns excedentes o que nos obrigou a comprar duas arcas frigoríficas e também, através de alguns parceiros, pedimos apoio para armazenamento desses bens. Esperamos ter esta situação resolvida até julho porque até lá iremos todos os meses receber bens que já deveriam ter sido entregues desde dezembro. -----

--- Queria, também, pedir aos membros do Executivo para que todas as informações que tiverem para o exterior, contatos com instituições, para me passarem a informação primeiro. Todos os materiais de comunicação, tudo o que for para fora, tem que ser validado. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

No período compreendido entre o dia 14 de Março de dois mil e dezoito e o dia 20 de Março de dois mil e dezoito, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 80.171,67 € (oitenta mil cento e setenta e um euros e sessenta e sete cêntimos); em caixa 2.638,75 € (dois mil seiscentos e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 82.810,42 € (oitenta e dois mil oitocentos e dez euros e quarenta e dois cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 19.638,05 € (dezanove mil seiscentos e trinta e oito euros e cinco cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 10.340,72 € (dez mil trezentos e quarenta euros e setenta e dois cêntimos). -----

Ponto – Três – Aprovação da Ata Nº 06/2018

--- A Ata Nº 06/2018 foi aprovada por unanimidade dos presentes. ---

Ordem do Dia:

1 – Proposta de Deliberação N.º 42/2018

O Orçamento da União das Freguesias de Carnaxide – Queijas para 2018 se consubstancia num conjunto de Rubricas de Despesa Corrente e de Capital.

Algumas destas rubricas consubstanciam-se em Ações – PPA, valorizadas em função das necessidades previstas para 2018, tanto no que respeita a rubricas da despesa corrente, como em códigos de PPI (associadas a rubricas da despesa de capital).

Face a uma gestão que se pretende analítica e periódica, reforçando rubricas que, pela sua natureza são necessárias reforçar, esta alteração tem como principal fundamento, a dotação das rubricas correspondentes ao descongelamento das carreiras e alterações dos posicionamentos remuneratórios dos funcionários, de acordo com o art.º 18º da Lei 114/2017 de 29.12 (LOE) e de forma faseada (art.º 18 n.º 8 da LOE). Há também a necessidade de pequenos acertos em outras diversas rubricas tais como assistência técnica informática e serviços relacionados com prestação de serviços técnicos em eletricidade.

A 4ª alteração orçamental encontra-se formulada no âmbito das regras em vigor no POCAL, e demais legislação em vigor, nos termos legais, podendo a mesma ser submetida ao Executivo para competente deliberação, nos termos do disposto na alínea b) do ponto 1 do artº 16º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.

Face ao exposto, proponho:

1. A aprovação da 4ª Alteração Orçamental que importa no montante de 17.765,00 € (dezassete mil setecentos e sessenta e cinco euros), a 2ª Alteração ao PPA que importa no montante de 5.525,00 € (cinco mil quinhentos e vinte e cinco euros) e a 1ª Alteração ao PPI que importa no montante de 1.000,00 € (mil euros), conforme mapas em anexo.

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta.

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. ---

2 – Proposta de Deliberação N.º 43/2018

Havendo necessidade desta Autarquia adquirir os serviços para manutenção elétrica nos edifícios da responsabilidade da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas submete-se a presente proposta de decisão de contratar, ao abrigo do disposto nos artigos 36.º, n.º 1 e 38.º do Código dos Contratos Públicos – CCP, aprovado pela Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, propondo-se a autorização de despesa e adoção do seguinte procedimento e condições.

Para efeitos de prévia cabimentação da despesa inerente ao contrato a celebrar, estima-se que o respetivo preço contratual não deverá exceder os 200,00 € mensais, acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor, a satisfazer pela rubrica 02/02.02.25.99 – Diversas aquisições de serviços. -----

O prazo de execução do serviço é de 9 meses, com início a 5 de Abril de 2018. -----

A forma de pagamento é mediante o envio da respetiva fatura ou documento equivalente. ----

Nos termos da regra geral de escolha do procedimento, prevista nos artigos 18.º e n.º 1 do artigo 20.º, ambos do Código dos Contratos Públicos e do valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução do contrato a celebrar, propõe-se a adoção de um ajuste direto simplificado, nos termos dos artigos 128.º e 129.º do CCP. -----

Neste sentido, propõe-se: -----

1. Fixação do preço base até 200,00 € (duzentos euros), acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor; -----

2. Seja convidada a seguinte entidade: "Electritel – Instalações de Energia e Telecomunicações, Lda.", com sede na Praceta da Fé, N.º 18 Vivenda Antunes, Talaíde, 2785-734 São Domingos de Rana, Contribuinte Fiscal nº 509 053 017, email: electritel.geral@hotmail.com -----

3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 44/2018 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 150/2018, relativamente ao pedido da Senhora Maria Isabel Moreira Peniche e filhos, para concessão a título perpétuo do terreno que constitui a Sepultura N.º 2 do Talhão N.º 10. -----

A 13 de Setembro de 2006 foi inumado o corpo do senhor Joaquim Leitão Correia, sendo que o mesmo se encontrava em condições, tendo sido realizada a exumação no dia 25/09/2014 e as ossadas trasladadas para o Crematório de Barcarena, ficando esta Sepultura vaga para uma nova Inumação. -----

No dia 5 de Outubro de 2014 foi inumado na sepultura n.º 2 do talhão n.º 10, o Senhor Lino Fortunato Peniche, pai e avô dos requerentes. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Que seja concedida a referida concessão da sepultura n.º 2 do talhão n.º 10 a título perpétuo com 2,00mX0,75m e 1,15m de profundidade, à Senhora Maria Isabel Moreira Peniche, portadora do Cartão de cidadão n.º 02171378, à Senhora Susana Isabel Moreira

Penhiche Amaro, portadora do cartão de cidadão n.º 11914144 e ao Senhor Diogo António Moreira Peniche Amaro, portador do cartão de cidadão n.º 12830310. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

4 – Proposta de Deliberação N.º 45/2018 -----

A Junta de Freguesia vai promover um evento designado “Feira Medieval”, entre os dias 19 e 22 de Abril no Centro Cívico de Carnaxide, em parceria com o Sr. Rui Alexandre da Silva Borges (Traseventos), com a morada fiscal na Quinta do Bom Pastor, Lote 2/9, 5100-072 Lamego, -----

Pretende-se com este evento recriar um ambiente em que todos possam ser transportados para a época medieval através de uma envolvência entre a decoração, espetáculos diversos, aromas e sabores desse tempo. -----

A Traseventos é responsável pela montagem, desmontagem e decoração de cerca de 50 expositores dedicados à venda de produtos regionais portugueses, artesanato, entre outros, seis tendas ou até quinze bancas para a Junta de Freguesia, animação, música ambiente, som de palco e técnico de som, instalação elétrica e água, imagem do evento, publicidade em pendões pelas ruas, segurança e limpeza do recinto nos dias 21 e 22 de Abril (Sábado e Domingo). -----

Para animação estão previstas diversas iniciativas tais como recriação de momentos históricos medievais, combates de espadas, rituais medievais, grupo de música medieval, bailarinas de dança oriental, realização de um cortejo pelas ruas da freguesia. -----

A Junta de Freguesia responsabiliza-se por publicitar o evento em mupis, cartazes entre outros meios de divulgação. Fica também responsável por fornecer uma sala para camarim, dois ou três pontos de água preparados com torneira e quadro de luz com 120 amperes trifásicos, pela limpeza do recinto nos dias 19 e 20 de Abril, colocação de contentores do lixo, instalação de dois sanitários públicos, pedido de emissão de licenças ao Município de Oeiras de Ocupação de Via Pública e ruído e pedido de licença à Sociedade Portuguesa de Autores. --

A referida Feira terá o seguinte horário: -----

- 19 Abril 2018 | 5ª Feira | 18h00-23h00 -----

- 20 e 21 Abril 2018 | 6ª Feira e Sábado | 12h00-24h00 -----

- 22 Abril 2018 | Domingo | 12h00-20h00 -----

Nesta conformidade, propõe-se: -----

1. A aprovação da realização da Feira medieval nos moldes acima mencionados entre os dias 19 e 22 de Abril no Centro Cívico de Carnaxide. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

--- De seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao público presente: -----

--- Pelo Senhor Norberto Ferreira, residente na Rua Diana Spencer, em Queijas, foi dito o seguinte: -----

--- A Câmara Municipal de Oeiras, em julho do ano passado, enviou aos subscritores do abaixo-assinado para a reposição dos dois sentidos na Rua Madre Teresa de Calcutá, que tinham decidido avançar com a reposição dos dois sentidos e que iriam fazer as obras necessárias ou, pelo menos, alterar a sinalização. Acontece que, passado este tempo, nada foi feito. Como o Senhor Presidente certamente se recorda, eu participei numa Assembleia Municipal e foi aí que trocámos impressões pela primeira vez e disse à Assembleia as nossas preocupações mas é mais do mesmo. Morava nas Olaias e saí de lá porque a Câmara Municipal de Lisboa debitava, consecutivamente, por uma garagem licença de esgotos e a garagem não tinha sequer água e acabaram por me ressarcir de todas as taxas que paguei. Se calhar tenho que mudar do Município de Oeiras. Na realidade, fui criado em Marvila e sempre ouvi dizer que quem está mal muda-se. Tive um professor que me disse que o elo de ligação com os Municípios deveria de ser a soco e a pontapé. Acho que vivemos numa sociedade civilizada e queria provar a este professor que não é assim, é de outro modo, conforme estou a fazer há quatro anos. Há aqui forças de bloqueio que eu não controlo. Na altura, a Senhora Vereadora Madalena Castro, em maio de dois mil e catorze, diz que através de email, veio o munícipe solicitar a criação de sentido único, com a proibição de estacionamento na artéria em questão alegando que o estacionamento desordenado cria obstáculos na circulação. Passados quatro ou cinco meses, isto estava feito. E foi um munícipe por email. Setenta munícipes subscrevem um abaixo-assinado que foi entregue na Câmara Municipal de Oeiras em março de dois mil e dezasseis, teve o visto positivo em julho de dois mil e dezassete, o que é que eu posso fazer mais? Porque este domingo, por volta das seis da tarde, tinha dezasseis carros estacionados do lado esquerdo. Já mandámos reparar a porta da casa do lixo duas vezes. O nosso condomínio decidiu que não vai reparar mais vez nenhuma, vai pôr o caixote na Rua Madre Teresa de Calcutá, porque falei com os trabalhadores da recolha do lixo e pedi-lhes para terem cuidado com as portas ao tirarem os caixotes do lixo e o senhor demonstrou que as portas danificavam-se com o vento, a porta bate, porque não podem encostar mais à esquerda porque estão os carros lá estacionados.

Não há sequer espaço físico para que isto seja alterado. Ou o camião de recolha dos resíduos sólidos se desloca mais cinquenta e o contentor do lixo até lá porque em frente às casas estão os carros estacionados. Posto isto, tenho a certeza o anterior Executivo da Câmara Municipal fez os estudos que deveria ter feito, levou muito tempo a fazer, é a minha opinião, mas em julho disse que sim, que iam repor os dois sentidos de trânsito. Como se recorda, perguntei ao Dr. Isaltino quando é que era reposto que me disse que não sabia e que ia ter que analisar. O Sr. Presidente pediu-me para lhe enviar os emails, que enviei e onde constava essa decisão só que já lá vão seis meses, acho que é demasiado tempo. Não sei se junto de vocês, se junto da Assembleia da República, dos órgãos de comunicação social, digam-me onde é que tenho que ir. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi respondido o seguinte: -----

--- Recordo-me bem dessa situação que apresentou na Assembleia e o email que enviou reencaminhei para o Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, que é o gabinete que faz a ligação entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal e reforcei o pedido. Já reencaminhei também para a nossa Secretária e amanhã vamos ligar para a Câmara Municipal e vamos pressioná-los porque da parte da Câmara Municipal já existe o parecer positivo. Quero dizer-lhe o seguinte, não vai ser necessário mudar aqui do Concelho, aqui na Junta de Freguesia também temos realizado alguns acertos no modo de funcionamento da estrutura dos serviços da Junta de Freguesia, ainda não temos os serviços a funcionar da forma que pretendemos. Na parte da Câmara Municipal, o Presidente está a avançar com uma nova orgânica, está a reestruturar os serviços e por isso ainda não estão a funcionar como ele pretende. Mas ele também pretende resolver com a maior brevidade estas situações. Fique tranquilo que iremos pressioná-lo e iremos verificar o que se passa. Para outras situações aqui em Queijas já pedimos visitas técnicas e ainda não obtivemos resposta da Câmara Municipal. Tenho que perceber porque é que pararam e ainda não avançaram. Os serviços da Câmara Municipal, durante os últimos cinco anos, estiveram parados. Posso dizer-lhe que, quando o Presidente da Câmara Municipal tomou posse e quando entrou nos gabinetes, não tinha nenhum registo de emails. De qualquer das formas estas informações estão nos serviços. Reencaminhei o email da primeira vez para o Gabinete de Apoio às Freguesias, agora vou ter que falar diretamente o Presidente da Câmara Municipal e em breve daremos notícias. -----

--- Pelo Senhor João Maia, residente na Rua Diana Spencer, foi dito o seguinte: -----

--- Há mais ou menos um ano, caiu um candeeiro na rua, a base estava podre. Já andei por aquele passeio e tem uma série de candeeiros também com ferrugem na base. Pergunto se

alguém na Junta de Freguesia está informado ou se fazem vistorias no sentido de visualizarem as condições dos candeeiros. Não caiu em cima de ninguém mas pode cair em cima de um carro. Pergunto de quem é, depois, a responsabilidade. Pode danificar, não só o carro como pode ter outras consequências. De fato, há uma série deles que estão assim. Na escadaria que vem de Linda-a-Pastora, há uns tempos e alguns daqueles tijolos tinham caído e, a determinada altura, esteve lá uma empresa a limpar todos os desenhos que lá estavam. Dois dias depois, passo por lá e está uma empresa e deitou todos os tijolos ao chão. Pergunto porque é que pagaram para limpar os grafitis. Essas escadas não têm nada. Eu pergunto, têm ideia de quando é que vai ser repostos ou o que é que vai ser repostos ou vamos passar assim o verão? Há algum prognóstico para o local? Houve umas intervenções na rua e ficou lá um estaleiro ao lado da Escola Cesário Verde, pergunto se vai haver ali mais alguma infraestrutura, se têm conhecimento de alguma coisa. No verão, chega a ter mato com pelo menos um metro e vinte e se deitam para lá uma beata pega fogo. Numa visita que o antigo Presidente da Câmara Municipal fez e que nós o acompanhámos, disseram que ficaram a pensar em adquirir uma máquina porque era muito espaço para fazer tudo à mão. Passados dois ou três meses andou lá uma máquina telecomandada e cortou lá uma série de mato mas não cortou tudo. Depois passou o verão e aquilo voltou a crescer. Está prevista alguma coisa ou vai ficar tudo na mesma? -----

--- Pelo Senhor Presidente foi respondido o seguinte: -----

--- A responsabilidade da iluminação pública é da EDP, no entanto, nós, Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, sempre que verificamos alguma situação, reportamos à EDP e, normalmente resolvem. Vamos ao local verificar a situação. Em relação à escadaria, fizemos lá uma visita com o Presidente da Câmara Municipal. Tínhamos algumas dúvidas em relação à tijoleira, pode-se mantê-la mas temos que adquirir bons materiais para aquilo aguentar. Retirámos a tijoleira que estava solta, já temos o material novo, aguardamos a melhoria do tempo para efetuar a obra. O que nos disseram é que a cola tem que ser boa e a tijoleira também e foi esse material que encomendámos. Relativamente ao estaleiro, a informação que nos chegou é que era um estaleiro do SIMAS e que estavam a realizar umas intervenções nas canalizações. A informação que nos passaram é que já terminaram a obra. Em relação às ervas, iremos ter atenção a isso, fica registado. Iremos pedir à Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal para resolver essa questão antes do verão. -----

--- Pelo Senhor José Caldeira, residente na Rua do Varatojo, foi dito o seguinte: -----

--- Tanto na Rua do Penedim como na Rua do Varatojo os pequenos buracos estão a ficar maiores, o alcatrão está a ser danificado e como vi recentemente que houve máquinas a

alcatroar ruas, hoje vim falar com a senhora da Junta de Freguesia e soube que houve reunião e vim perguntar se há possibilidade, nos tempos mais próximos, arranjar os buracos que estão a aparecer cada vez mais. Muitos deles estão perto do estacionamento e a roda dos carros cai nos buracos e vai danificando a jante. Quem sai do bairro para a estrada militar e quem vem da Rua Angra do Heroísmo e quer ir para Barcarena, tem que avançar e ao avançar bloqueia quem vem do lado esquerdo ou se circula num sentido o único. Na Rua Varatojo existe uma vala para apanhar as águas dos terrenos que existem atrás das casas. Há vinte anos que vou desentupir aquilo. Inclusive estive lá a Polícia Municipal por causa de uma denúncia. Quando chove muito, a água traz ervas e aquilo entope. Nesta sexta-feira, há oito dias atrás, fui desentupir a vala e a sensação que dá e sem saber o que se passa no esgoto só tem saída para um lado, isto acontece desde que existe o bairro, há dois anos chamei a camionete da Câmara Municipal para ver se os canos estavam entupidos e está tudo limpo. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi respondido o seguinte: -----

--- Em relação à Rua Angra do Heroísmo vamos pedir à Câmara Municipal uma visita técnica para se verificar o que podemos fazer lá. A Junta de Freguesia não está habilitada para colocação de sinalética, apenas podemos substituir a existente, tem que ser a Câmara Municipal. Em relação aos buracos na estrada e às caixas de retenção, seremos nós a realizar essa visita. Irei lá, presencialmente, com os nossos técnicos. O Senhor está disponível para vir connosco fazer a visita? -----

--- Pelo Senhor Carlos Sousa, residente na Rua Manuel Anastácio Alves, em Carnaxide, foi dito o seguinte: -----

--- Numa reunião anterior o Senhor Presidente demonstrou alguma preocupação na questão do Mercado de Carnaxide, na questão de potenciação de negócio através do estacionamento. Quero perguntar se já encontrou alguma solução. Para o estacionamento proponho-lhe na próxima reunião, trazer-lhe um projeto. Uma empresa chamada FCC tem umas camionetas que, supostamente, limpam as bermas das ruas. Verifiquei, num destes dias, não sei se por estar junto a um jardim ou se é a camioneta que faz isso, realmente escova e aspira, é um fato, mas depois tem uma abertura na parte superior que expelle tudo, tira de um lado e mete noutro. Não sei se é da vossa competência mas como interlocutor agradecia que pudesse verificar a situação. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi respondido o seguinte: -----

--- Estamos a lançar o desafio para nos proporem ideias e na próxima semana vou ter uma reunião com um dos sócios da empresa que fez aquela reestruturação no Mercado de Algés, parece que têm uma ideia para o nosso mercado. Também a Fábrica do Empreendedor, em tempos, disse-nos que tinha algumas ideias para o local. Agora vamos escutar, vamos analisar essas propostas para verificarmos qual será a melhor opção. Para além do estacionamento, o Mercado de Carnaxide precisa de uma maior intervenção, precisa de um plano estratégico para revolucionar o mercado. Em relação à Empresa FCC vamos ser nós a entrar em contato com eles e fazer essa reclamação. -----

--- Pelo Senhor (nome impercebível) residente na Rua Monte Flor, em Carnaxide, foi dito o seguinte: -----

--- O entroncamento da Rua do Infantário com uma rua sem saída que fica por trás da Casa dos Leões, essa rua chama-se rua do Infantário porque tinha lá um infantário chamado Monte Flor que agora mudou de instalações. O que aconteceu foi que, devido à presença do infantário, essa rua ganhou prioridade face à Rua Monte Flor. Acontece que o colégio já saiu, é uma rua sem saída, tem duas ou três habitações e continua com prioridade perante uma rua que tem acesso a transportes de doentes para o centro oncológico. Creio que a situação deve ser revista. Por outro lado, foram instaladas duas bandas para reduzir a velocidade das viaturas nesse cruzamento. Mais uma vez, as lombas fazem falta mas não aquele tipo de lomba, tem que ser uma lomba mais longa e mais suave porque os doentes ficam expostos àquela pancada e eu sei que os moradores do local se queixam da velocidade com que as viaturas de transportes de doentes passam nas lombas. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi respondido o seguinte: -----

--- Em relação à Rua do Infantário e às lombas, iremos pedir uma visita técnica à Câmara Municipal. -----

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 19h45m.

O Executivo

O Presidente



(Inigo Pereira)

A Secretária

Ana Lúcia Fernandes Figueiredo Dias
(Ana Lúcia Dias)

A Tesoureira

Sara Ribeiro
(Sara Ribeiro)

O Vogal

Américo Ramos
(Américo Ramos)

O Vogal

Mário Mendes
(Mário Mendes)

A Vogal

Paula Cristina Soares
(Paula Soares)

O Vogal

João Paulo Gomes
(João Paulo Gomes)

